



Trabalhos Científicos

Título: Sobreposição De Persistência Do Canal Arterial (Pca) E Pneumonia: Alta Morbidade Pediátrica

Autores: MAYZA DOMICIANO ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), RÚBIA SOARES DE SOUSA GOMES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUIZA GOMES SANTIAGO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LARISSA ALVIM MENDES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), JOSÉ CARLOS LAURENTI ARROYO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), INDRA PEIXOTO GODINHO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ÁBILA DUTRA OLIVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUSITÂNIA DE PAULA RAMOS DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GLÁDIA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG)

Resumo: Introdução A Persistência do Canal Arterial (PCA) acomete com frequência os neonatos prematuros. Se não tratada precocemente acarreta grande repercussão cardiopulmonar. Quando associada à pneumonia há alta morbimortalidade. Descrição do caso W.E.S, 1 ano, masculino, procurou atendimento médico num hospital de médio porte da zona da mata mineira acompanhado da mãe que queixava-se que a criança estava com “dificuldade de respirar e cansaço”. Na admissão apresentava dispnéia, tiragem subcostal e crepitação e sibilos difusos em ambos os pulmões. A genitora relata presença de PCA sem tratamento. O exame ecocardiográfico revelou PCA, e congestão pulmonar. Além disso, o exame radiológico evidenciou infiltrados difusos em ambos os pulmões. Como conduta instituiu-se furosemida devido a congestão pulmonar, ampicilina para o quadro de pneumonia e encaminhamento cirúrgico para reparo da PCA. Discussão O fechamento funcional do canal arterial é um evento fisiológico, a sua persistência é de gênese desconhecida, porém pode estar relacionada com altas taxas de prostaglandinas E2 em neonatos, sendo os de sexo masculino com maior incidência de morbidade respiratória na infância. Quando não tratada seja por medidas farmacológicas (uso de indometacina) ou cirúrgicas, pode causar graves problemas hemodinâmicos e pulmonares devido ao hiperfluxo pulmonar. Essas alterações predispõe a congestão e infecções pulmonares como a pneumonia, insuficiência respiratória e cardíaca frequentes, que culminam em grande número de internações, e em morbimortalidade significativa. Um correto diagnóstico deve ser firmado a fim de evitar complicações futuras como o óbito, bem como o tratamento cirúrgico devido o atraso no tratamento da criança durante o período neonatal. Conclusão A sobreposição de PCA e pneumonia devem ser diagnosticadas de forma precoce, devido sua complexidade e morbimortalidade. A atenção dos profissionais de saúde na instituição de tratamento deve ser ágil e precisa a fim de evitar complicações futuras.